

Juramento dos arquivistas

“Prometo, no exercício de minha profissão, cumprir os sagrados deveres inerentes ao meu grau; preservar e proteger a documentação sob minha custódia; colocar o trabalho acima das vantagens pessoais; não participar de práticas ou procedimentos não éticos; esforçar-me para contribuir com o progresso das realizações científicas, assim como em outras realizações afins; participar do desenvolvimento e prestígio do corpo profissional, bem como na amplitude da imagem da Arquivologia e dos ensinamentos da ciência, para o bem do Brasil e da Humanidade.” (Arquivista Arnaldo Barbosa da Cruz, 1978).

Fonte: Revista Arquivo & Administração. AAB, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, ago. 1977, p. 23.